



## HÁBITOS ALIMENTARES DE GESTANTES ADOLESCENTES: SUA RELAÇÃO COM O PESO DE NASCIMENTO DO BEBÊ

Sara Leal de Lima<sup>1</sup>; Carolina Segura Battilani<sup>1</sup>; Cristiane Faccio Gomes<sup>2</sup>

**RESUMO:** Durante a adolescência o indivíduo necessita de uma maior demanda de nutrientes para seu desenvolvimento, uma alimentação desequilibrada neste período pode interferir até mesmo em seu estado de saúde. No caso de uma adolescente grávida este problema pode acarretar sérios danos tanto à saúde da mãe quanto do concepto, pois no período gestacional as necessidades nutricionais são elevadas e o prognóstico da gestação é influenciado pelo estado nutricional materno antes e durante a gravidez. A privação de nutrientes essenciais à dieta gestacional podem levar à má formação fetal, aborto, prematuridade e outros problemas. Através deste projeto pretende-se compreender a possível ligação entre o fato de uma adolescente alimentar-se inadequadamente na gestação e a possibilidade de baixo peso ao nascer em seu concepto. A pesquisa realizar-se-á em duas Unidades Básicas de Saúde (UBS) de uma cidade do Norte do Paraná, onde serão convidadas 50 gestantes adolescentes com até 19 anos, usuárias de Unidades de Saúde. As que aceitarem e estiverem aptas participarão da pesquisa. Os critérios de exclusão serão a ocorrência de gravidez de risco e analfabetismo. As voluntárias deverão preencher um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido autorizando a realização dos procedimentos. A coleta dos dados será iniciada com a aplicação do questionário para identificar os sujeitos e obter o perfil gestacional e nutricional. Em seguida será entregue um inquérito de registro alimentar para ser preenchido em três dias não consecutivos. Com esses dados se obterá informações acerca da presença de macronutrientes e micronutrientes essenciais à dieta gestacional, o número de refeições diárias e a adequação do cardápio. Será considerado adequado o cardápio com consumo alimentar de 2.200 kcal/dia no primeiro trimestre e 2.500 kcal/dia nos dois últimos trimestres de gestação. Para a averiguação dos macronutrientes será correta a ingestão de 175 g/dia de carboidratos, 60 g/dia de proteínas e cerca de 20 a 30% do valor energético total de lipídeos. Para os micronutrientes será ideal o consumo de 27 mg/dia de ferro, 1300 mg/dia de cálcio e 600µg/dia de ácido fólico. Após esta coleta realizar-se-á uma avaliação antropométrica nas gestantes (coletando estatura e peso) para cálculo de Índice de Massa Corporal (IMC) pela curva Atalah. O IMC será calculado cruzando os dados de peso atual com idade gestacional. Ao obter-se tais dados, as gestantes serão divididas em dois grupos: um composto por adolescentes com idade inferior a 16 anos (grupo A) e outro de faixa etária igual ou superior a 16 anos (grupo B). O peso dos recém-natos e a verificação de partos prematuros serão obtidos nas consultas da Unidade de Saúde e/ou nas vacinações das crianças, provenientes do cartão da criança. Os dados serão relacionados entre os três métodos de avaliação (questionário, inquérito alimentar e avaliação antropométrica) e a análise estatística será realizada de acordo com os resultados obtidos, bem como através de tabelas, porcentagens, gráficos e frequências simples. Espera-se encontrar a relação entre uma dieta adequada no período gestacional de adolescentes com o desenvolvimento do recém-nato através da verificação de ocorrência de baixo peso e prematuridade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Baixo peso ao nascer; Gravidez na adolescência; Nutrição de grupos de risco.

<sup>1</sup> Acadêmicas do curso de Nutrição do Centro Universitário de Maringá (CESUMAR), Programa de Iniciação Científica do CESUMAR. saraleallima@hotmail.com, carol.batt\_nutricao@hotmail.com.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Fonoaudiologia. Departamento de Fonoaudiologia do Centro Universitário de Maringá (CESUMAR), Doutora em Pediatria pela UNESP – Botucatu, crisgomes@cesumar.br.